

REDE GLOBO DE TELEVISÃO
CENTRAL GLOBO DE PRODUÇÃO

À ATENÇÃO DOS SRS. PRODUTORES
DIRETORES E ATORES

OS CORTES ASSINALADOS NESTE " SCRIPT " PELA DIÇÃO -
DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICA DO D. P. F., DEEM SER BOROSA-
MENTE OHEDECIDOS.

É PROIBIDO FUMAR NOS ESTÚDIOS E SALAS DE GRAVAÇS.

PROGRAMA : NOVELA
TITULO : ROQUE SANTEIRO
CAPITULO : 03 (NOVO)
NO AR : 2ª À SÁBADO
HORARIO : 20' 00 HORAS
AUTOR : DIAS GOMES
DIREÇÃO : PAULO UBIRATAN

Jorge's

.....
NOVELA: A FABULOSA ESTÓRIA DE ROQUE SANTEIRO E SUA FOGOSA VIÚVA, A
QUE ERA SEM NUNCA TER SIDO.

CAP. 03

AUTOR: DIAS GOMES

PERSONAGENS:

DONA POMBINHA
MOCINHA
MATILDE
NINON
ROSALI
SEU FLÔ
GERSON DO VALE
LINDA BASTOS
TITO
CARLA
PORTEIRO
ROBERTO MATHIAS
TONINHO GILÔ
DELEGADO FEIJÓ
BEATO SALÚ
JOÃO LIGEIRO
SINHOZINHO MALTA
PORCINA
NINA
PROFESSOR ASTROMAR

FIGURANTES:

BEATAS, PINTOR, PIANISTA, ESCULTOR POPULAR,
FEIRANTES, POVO, CASAL DE VELHOS.

SETS:

PR EFEITURA
BUATE COPACABANA
SAGUÃO DA Pousada
SALA DE EX-VOTOS
CASEBRE DO BEATO
CASA DE SINHOZINHO
CASA DE SEU FLÔ
CASA DA VIÚVA PORCINA
QUARTO DE PORCINA

EXTERNAS:

ASA BRANCA (VÁRIOS LOCAIS)
FAZENDA DE SINHOZINHO MALTA

.....

FINAL DO CAP. ANTERIOR
APRESENTAÇÃO - COMERCIAL

CENA 01 - QUARTO DE PORCINA - INTERIOR / NOITE
MALTA ESCUTOU OS LATIDOS, QUE CESSAM.

MALTA

Por que o Pachá está latindo?

PORCINA

Deve ser o gato...

MALTA OBSERVA QUE PORCINA ESTÁ CHEIA DE JÓIAS, COLARES, PULSEIRAS.

MALTA

Voce dorme assim, cheia de jóias?

PORCINA

Ah, ne, me lembrei... A dor de cabeça era tanta
me esqueci de tirar... Deixa, tou morrendo de
sono...

ELA FECHA OS OLHOS, MALTA SAI.

CENA 02 - PÁTIO - INTERIOR / NOITE
MALTA VEM DO QUARTO DE PORCINA, VÊ NOVAMENTE O CHAFARIZ LIGADO, OLHA
EM VOLTA DESCONFIADO, PARA JUNTO Á PORTA DA DESPENSA.

CENA 03 - DESPENSA - INTERIOR / NOITE
CLOSE DE ROBERTO, QUE NEM RESPIRA, APAVORADO. (NÃO APARECE O CÃO)

CENA 04 - CASA DA VIÚVA PORCINA - INTERIOR / NOITE
MALTA SE AFASTA, INTERROGA A CRIADA.

MALTA

Esteve alguém aqui esta noite?

NINA

Que eu visse, não, Sinhozinho. Nem que eu visse
nem que escutasse.

MALTA SAI.

CORTE PARA PORCINA QUE SAI DO QUARTO. BATE NA PORTA DA DESPENSA.

PORCINA

Pode sair...

ROBERTO SAI DA DESPENSA, RESPIRA ALIVIADO.

ROBERTO

Ele já foi?

PORCINA

Já.

ROBERTO

E voce me prende na despensa com um cachorro!
Que situação!

PORCINA

Ah, o Pachá! Eu não sabia que ele estava aí...
Pachá?... Pachá?...

ELA CHAMA E O CÃO SAI DA DESPENSA.
ESTÁ COM O FOCINHO AMARRADO COM UM LENÇO.

PORCINA

Que foi que voce fez nele?!

ROBERTO

Foi o único jeito...

ELA DESAMARRA O FOCINHO DO CACHORRO.

PORCINA

Coitadinho...

ROBERTO

Coitadinho de mim. O susto que passei...

PORCINA

Agora vá embora.

ROBERTO SE DECEPCIONA.

ROBERTO

Embora?! Depois de passar por tudo isso voce me
manda embora... Assim?...

PORCINA

Claro, por isso mesmo.

ROBERTO

Mas é uma desumanidade... Pro sua causa, acabei
de correr o risco de ser assassinado...

PORCINA

E se ficar vai continuar correndo esse risco.

ELA O ARRASTA PARA A PORTA.

ROBERTO

Posso voltar amanhã?

PORCINA

Não, vamos deixar passar uns dias... Eu lhe di
go quando.

ROBERTO

O coronel não viaja?

PORCINA

Viaja, sim. Muito... Tem escritórios no Rio e
em São Paulo...

ROBERTO SORRI. ELA BEIJA-O COM CALOR. ABRE A PORTA.

.....
CENA 05 - CASA DE PORCINA - EXTERIOR / NOITE
PORCINA E ROBERTO SURGEM NA PORTA.

ROBERTO
Como vou saber?...
PORCINA
Eu dou um jeito...

ELE VAI SAIR, ELA O DETÉM, ASSUSTADA.

PORCINA
Espera!

OLHAM NA DIREÇÃO DO PORTÃO.
CORTA PARA PONTO DE VISTA DELES.
UM HOMEM ESTÁ PARADO EM FRENTE Á CASA. É TERÊNCIO, CAPATAZ
DE SINHOZINHO MALTA. ZOOM.
OS DOIS ENTRAM EM CASA.

PORCINA
Entre, depressa!

CENA 06 - CASA DE PORCINA - INTERIOR / NOITE
PORCINA E ROBERTO COMPLETAM O MOVIMENTO, FECHAM A PORTA.

ROBERTO
É ele?...
PORCINA
Não, ele foi embora mas deixou o capataz!
Deve ter mandado ele vigiar a casa.
ROBERTO
E agora, que é que a gente faz?
PORCINA
Espera... deixa pensar...

CENA 07 - CASA DE SEU FLÔ - INTERIOR / NOITE
DETALHE - DO RELÓGIO NA PAREDE MARCANDO II HORAS E 50 MINUTOS.
PAN - PARA ASTROMAR.

ASTROMAR
Bem, eu já abusei bastante da paciência de
voces...
POMBINHA
Que é isso, professor Astromar. Agora que a con-
versa estava tão agradável... não é, Flô?
FLÔ
Eu queria que o senhor me desse a sua opinião
sobre o meu discurso. É rápido... poucas pala-
vras... mas o senhor podia corrigir alguma coi-
sa, melhorar...

FLÔ TIRA UM PAPEL DO BOLSO.
ASTROMAR SE MOSTRA PREOCUPADO.

.....
E MOCINHA AINDA MAIS DO QUE ELE.
A PROPORÇÃO QUE O TEMPO PASSA, ELA FICA MAIS AFLITA.

MOCINHA

Papai! Já é muito tarde!...

FLÔ

É uma lauda só...

POMBINHA

Leia, Flô, leia!

FLÔ COMEÇA A LER. ASTROMAR ESCUTA CONSTRANGIDO. MOCINHA OLHA ANGUSTIADA PARA O RELÓGIO.

FLÔ

Excelentíssimo senhor Representante do Governador do Estado...

CENA 08 - CASA DE PORCINA - INTERIOR / NOITE
ROBERTO E PORCINA.

ROBERTO

Acho que o jeito é eu ficar aqui até o jagunço do coronel ir embora.

PORCINA

Não! Sinhozinho está desconfiado, pode voltar.. O jeito é voce sair pelos fundos.

ELA PUXA ELE PELA MÃO.

PORCINA

Venha!... Eu ajudo voce a pular o muro!

ROBERTO

Não tem cachorro no quintal?

PORCINA

Comigo eles não avançam.

SAEM CORRENDO.

CENA 09 - CASA DE SEU FLÔ - INTERIOR / NOITE
O PREFEITO TERMINA DE LER SEU DISCURSO. DETALHE DO RELÓGIO MARCANDO 11 HORAS E 58 MINUTOS.

FLÔ

Povo asabranquense!

FLÔ FEZ UMA PAUSA E OLHA DISFARÇADAMENTE PARA O RELÓGIO. MOCINHA ESTÁ ANGUSTIADA. VÊ ASTROMAR, NERVOSO, COÇAR O DENTE CANINO E SE IMPRESSIONA.

FLÔ

Este monumento, que foi levantado com o dinheiro do povo, o suor do povo... Este finalzinho é que eu não gosto. Queria que o senhor fizesse pra mim um fecho brilhante, daqueles que só o senhor sabe...

ASTROMAR
Agora?
PCMBINHA
Em cinco minutos o senhor faz isso...
FLÔ
Com o seu talento...

MOCINHA VÊ QUE FALTA UM MINUTO E GRITA, HISTÉRICA.

MOCINHA
Não! Agora, não! Ele tem que ir! Ele tem que ir!

ASTROMAR LEVANTA-SE, ASSUSTADO.
MOCINHA SE DESPEDE DELE E O LEVA ATÉ A PORTA.

MOCINHA
Boa noite, professor...
ASTROMAR
Boa noite... Seu Flô me desculpe...

MOCINHA INTERROMPE, PUXANDO-O PELO BRAÇO.

MOCINHA
Até amanhã, professor!
ASTROMAR
Até amanhã...

ELE SAI. ELA FECHA A PORTA E RESPIRA ALIVIADA.

POMBINHA
Voce não devia ter feito isso! Faltava um minuto para a meia-noite!
MOCINHA
Eu não aguentava mais!...
POMBINHA
Mais um minutinho só a gente ia ver se ele vira lobisomem mesmo! Voce estragou tudo!...

DETALHE - DO RELÓGIO, SOAM AS 12 PANCADAS DA MEIA-NOITE.

CENA 10 - CASA DE PORCINA - EXTERIOR / NOITE
MURO DOS FUNDOS SA CASA DE PORCINA.
HÁ UM CASAL ABRAÇADO, NAMORANDO. ROBERTO PULA O MURO
E CAI A POUCA DISTÂNCIA DELES, NUM LAMAÇAL.
- SONOFONIA - CÃES LATINDO.
O CASAL LEVA TREMENDO SUSTO E SAI CORRENDO.

.....

CENA 11 - QUARTO DE GERSON E ROBERTO - INTERIOR / NOITE
GERSON DEITADO NA CAMA. ABRE-SE A PORTA E ROBERTO ENTRA.
ESTÁ TODO ENLAMEADO, CABELOS EM DESALINHQ.

ROBERTO

Ôi...

GERSON

Escuta... voce não acha que esse seu laborató -
rio está um tanto exagerado?...

ROBERTO

Que laboratório?

GERSON

Também não precisa ficar o dia todo se lambuzan
do no barro...

ROBERTO

Voce não sabe de nada.

ROBERTO SE DEIXA CAIR NA CAMA, EXAUSTO.

GERSON

Que é que houve?

ROBERTO

Quase que voce perde o seu galã... Preciso be -
ber alguma coisa pra reanimar...

ROBERTO LEVANTA-SE
ELE SAI.

ROBERTO

Será que o bar está aberto.

CENA 12 - SAGUÃO DA Pousada - INTERIOR / NOITE
ROBERTO APARECE NO JIRAU. O PORTEIRO ESTÁ COCHILANDO
NA SUA MESA.

ROBERTO

Seu Decembrino! Ô seu Decembrino!

O PORTEIRO ACORDA.

PORTEIRO

Senhor?...

ROBERTO

O bar tá aberto?

PORTEIRO

A esta hora não senhor...

ROBERTO

Não dá um jeito de arrumar um uisque?

PORTEIRO

Vou ver se consigo...

.....
CENA 13 - QUARTO DE LINDA E TITO - INTERIOR / NOITE
LINDA E TITO DEITADOS. LINDA SE ASSUSTA.

LINDA

Que está havendo?

TITO

Acho que é o cafageste daí do lado... Deve ter
chegado embriagado. Amanhã vou fazer uma recla
mação...

LINDA

Deixa pra lá... Onde é que nós estávamos?

Ah, sim...

ELA ESTENDE OS BRAÇOS PARA ELE.
BEIJAM-SE.

CENA 14 - QUARTO DE GERSON E ROBERTO - INTERIOR / NOITE
GERSON ESTÁ COM O OUVIDO COLADO Á PAREDE QUE DIVIDE OS DOIS
QUARTOS, ROBERTO ENTRA E O SURPREENDE.

ROBERTO

Ei... que é que há?...

GERSON

Não consegui dormir até agora...

ROBERTO

Por que?

GERSON

Esses dois...

CENA 15 - QUARTO DE LINDA E TITO - INTERIOR / NOITE
TITO E LINDA SE BEIJAM.

TITO

Diga que me ama!

LINDA

Eu te amo! Te quero! Você me deixa louca!

Louca, querido!

TITO

Diga que eu sou um vulcão!

LINDA

Você é o meu vulcão querido! O meu velúvio!

ELE A BEIJA NOVAMENTE.

CORTE

GERSON E ROBERTO ENGASGADOS

CORTE

LINDA SOLTA UM GRITINHO

TITO

Que foi?

LINDA

Seu bigode, vulcãozinho, tá me espetando...

CORTE

GERSON DESESPERA

GERSON

Na próxima fita que eu fizer, marido de estrela não entra!

ROBERTO

Apoiado!

GERSON

Nem que seja marido da Sofia Loren!

GERSON COBRE O ROSTO COM O TRAVESSEIRO.

ROBERTO

Ei, cara, vai dormir? Não quer saber o que me aconteceu?

GERSON

Amanhã voce conta.

ROBERTO

Puxa, que insensibilidade, hem? Quase fui assas sinado...

GERSON DÁ UM PULO.

GERSON

Assassinado?! Pela viúva?!

ROBERTO

Não, pelo viúvo! Sinhozinho Malta.

CENA 16 - CASA DE SINHOZINHO MALTA - INTERIOR / NOITE
SINHOZINHO ENTRA, VAI AO BAR, TOMA UM TRAGO. OUVES-SE UMA PORTA BATER E TÂNIA ENTRA COMO SE ESTIVESSE FAZENDO ALGO DE ERRADO.
MALTA ESTRANHA.

MALTA

Tânia! Voce acordada até essa hora...

TÂNIA

Que é que tem? Voce não está chegando a esta hora?

MALTA

Eu fui á cidade... tratar de negócios. Não se aborreça, não estou brigando com voce. Sei que se acostumou a dormir tarde lá em Salvador; na casa de sua avó. É que aqui na fazenda não tem nada pra fazer de noite, a gente acaba acostu-
mando a dormir cedo.

TÂNIA INSINUA.

.....

TÂNIA

Mas voce sempre arranja alguma coisa pra fazer.

MALTA

É, eu...

ELE INTERROMPE AO VER QUE ELA SAIU.

MALTA

Ao menos me dê boa noite.

ELA VOLTA. DIZ SEM EMOÇÃO.

TÂNIA

Boa noite, papai.

ELE BEBE O RESTO DE UM TRAGO E SAI PARA O QUARTO.

CENA 17 - QUARTO DE SINHOZINHO MALTA - INTERIOR / NOITE
ELE ENTRA. A LUZ ESTÁ ACESA E ELE NOTA UMA GAVETA SEMI-ABERTA NA
ESCRIVANINHA. DETALHE. ELE DÁ UM PASSO E PISA EM QUALQUER COISA.
ABAIXA-SE E APANHA O RETRATO DE PORCINA. DETALHE - O RETRATO ESTÁ
COM O VIDRO QUEBRADO, COMO SE TIVESSE SIDO PISADO.
ELE COMPREENDE QUE FOI TÂNIA.

SONOFONIA ACORDES

.....

COMERCIAL COMERCIAL COMERCIAL COMERCIAL COMERCIAL

.....

CENA 18 - FAZENDA DE SINHOZINHO MALTA - EXTERIOR / DIA
JOÃO LIGEIRO PASSA TANGENDO UMA BOIADA.
CORTA PARA DETALHE DAS MÃOS DE TERÊNCIO TIRANDO LEITE DE UMA
VACA, NO CURRAL.
ABRE. ELE ESTENDE A CANECA PARA SINHOZINHO MALTA, QUE BEBE.

MALTA

Quanto tempo voce ficou lá?

TERÊNCIO

Fiquei bem umas duas horas, como sinhozinho mandu.

MALTA

Não viu sair ninguém?

TERÊNCIO

Vi não sinhô.

MALTA

Então não comente isso com ninguém. Ninguém ,
entendeu?

TERÊNCIO

Sinhozinho não precisa repetir. Sou como uma pedra.

.....
SINHOZINHO MONTA A CAVALO
E SE AFASTA.

CENA 19 - CASA DE SINHOZINHO MALTA - INTERIOR / DIA
TÂNIA TOMA O CAFÉ DA MANHÃ. A CRIADA SERVE. SINHOZINHO
ENTRA, AINDA EM ROUPA DE MONTARIA, ELE A BEIJA.

MALTA
Bom dia, filha.
TÂNIA
Ôi...

ELE SENTA-SE.

MALTA
Não gosta de tomar leite tirado na hora do pei-
to da vaca? Quentinho, espumando... é uma delí-
cia.
TÂNIA
Nunca acordo com a sua disposição.
MALTA
Pois devia. Um passeio pelo campo a cavalo logo
depois do sol nascer, também faz muito bem á -
saúde.
TÂNIA
Mãe gostava?
MALTA
Sua mãe? Ultimamente, não. Vivia metida em casa
doente, coitada... Eu insistia pra ela sair...
TÂNIA
Só saiu pra morrer.

A REFERÊNCIA O INCOMODA.

MALTA
É, infelizmente. Antes eu não tivesse insistido
tanto pra ela ir caçar naquele dia. Mas quem po-
dia imaginar o que ia acontecer?

ELA OLHA PARA ELE SEM FALAR.

MALTA
Que é? Você me olha como se eu tivesse culpa.
TÂNIA
Não estou dizendo nada, pai.

ELE SE IRRITA.

MALTA
Mas era melhor que dissesse tudo de uma vez!
Chega de insinuações, de meias-palavras e de fi-
car remexendo nas minhas gavetas! Foi um aciden-
te, já disse! A espingarda disparou!

TÂNIA SE MANTÉM CALMA.

TÂNIA

Ela sabia manejar armas muito bem...

MALTA

Sabia... mas aconteceu. Podia ter acontecido a qualquer um!

TÂNIA

Voce viu?

MALTA

Não, eu não estava perto. Só escutei o tiro, corri e ... Mas já te contei um milhão de vezes.

TÂNIA É FIRME, OBJETIVA, SEM SER AGRESSIVA.

TÂNIA

Era minha mãe. Voce não acha que este é um motivo bastante forte pra eu querer saber?

MALTA

Sim, claro, minha filha, eu entendo... Foi uma coisa estúpida... se voce estivesse aqui... Mas a primeira coisa que eu fiz foi lhe telefonar. Voce viu como eu estava arrasado. Por isso não gosto de lembrar. Tenho procurado esquecer.

TÂNIA

Não vai ser difícil. Voce já tem quem ajude...

TÂNIA LEVANTA-SE.

MALTA

Tânia... voce está muito enganada. A viúva Porcina era muito amiga de sua mãe.

TÂNIA

Tão amiga que agora quer tomar o lugar dela.

TÂNIA SAI.

CENA 20 - IGREJA - EXTERNA / DIA

PLANO GERAL - DA IGREJA, COM O MOVIMENTO DE SEMPRE

CENA 21 - SALA DE EX-VOTOS - INTERIOR / DIA

GILÓ MOSTRA A GERSON, LINDA, TITO, E CARLA OS EX-VOTOS.

A CENA SE INICIA COM O DETALHE DE UMA PERNA MODELADA EM GESSO, ABRE MOSTRANDO OUTRAS PEÇAS (BRAÇOS, PERNAS, MULETAS, RETRATOS, ETC).

GILÓ

Aqui é a sala de ex-votos.

LINDA

Impressionante!

GILÓ

Cada coisa dessa é uma pessoa que recebeu uma graça de Roque Santeiro.

TITO

Mas se a fita se passa há 17 anos, quando ele ainda era uma pessoa comum, de que adianta estar vendo essas coisas?

LINDA

Sempre é interessante, não é, querido?

TITO

Não acho. Acho que vocês perdem tempo.

GERSON

A mim, como diretor, isso ajuda muito. Me dá uma perspectiva, uma visão em profundidade do herói e do mito criado em torno dele.

CARLA

Por que essas pernas, esses braços?...

GILÓ

A perna é de quem tinha alguma doença na perna e ficou boa. O braço, a mesma coisa.

LINDA SE IMPRESSIONA.

LINDA

Me dá até uma coisa...

TITO

Nunca vi nada de pior mau-gosto...

CENA 22 - PRAÇA - EXTERNA / DIA

O GRUPO SAI DA SACRISTIA, GILÓ Á FRENTE, DIRIGE-SE AO CENTRO DA PRAÇA.

GILÓ

Este é o monumento a Roque Santeiro, que vai ser inaugurado depois de amanhã. Foi feita uma coleta, todo mundo deu dinheiro pra fazer a estatua.

Mas tá uma beleza, no dia vocês vão ver.

LINDA

Foi aqui que ele caiu morto?

GILÓ

Foi. Neste mesmo lugar. Caiu crivado de bala.

TITO

Era um cabra macho.

GILÓ

Se era. Esta é uma terra de gente valente.

Mas macho que nem ele, tá pra nascer.

GERSON SE MOSTRA CONTRARIADO.

GERSON

Esse pessoal não podia ter deixado pra levantar esse monumento depois da gente acabar o filme?

CARLA

Por que?

GERSON

Porque essa porcaria dessa estátua vai me atrapalhar. Toda vez que tivermos uma cena aqui na praça vou ter que angular de modo a não enquadrar esse monstrengo. Vai ser um saco.

GILÓ

As excelências querem conhecer o pai de Roque?

LINDA

E o pai dela ainda é vivo?

GILÓ

Oxente, então não é?

CENA 23 - RIO - EXTERNA / DIA

GILÓ SE APROXIMA COM GERSON, LINDA, TITO E CARLA. PÁRAM DIANTE DO CASEBRE DO BEATO SALÚ, CONSTRUÍDO SOBRE ESTACAS, Á BEIRA DO RIO, COMO NOS ALAGADOS DE SALVADOR.

GERSON

Ele se chama Salustiano, era vaqueiro.

Continua.....

Denise...

GILÓ

Depois que Roque morreu, ele virou beato. Beato Salú, é como a gente chama ele. Vive aí desde aquele tempo, nunca mais desceu.

GERSON

A gente pode subir pra falar com ele?

GILÓ

Pode... Mas é preciso ver se ele não tá danco consulta.

LINDA

Consulta?

GILÓ

É, vem muita gente se consultá com ele, pedi conselho.

GILÓ CHAMA, SUBINDO A ESCADA.

Beato Salú! Tem gente aqui pra tomá sua bença, painho.

O BEATO SURGE NO ALTO DA ESCADA. VESTE UM CAMISOLÃO DE PANO DE SACO E TEM UMA ENORME BARBA BRANCA.

GILÓ

Pode subi, meu pai?

O BEATO BALANÇA COM A CABEÇA AFIRMATIVAMENTE. GERSON, LINDA, TITO, ETC. COMEÇAM A SUBIR A ESCADA DE MADEIRA, AO PASSAREM PELO BEATO, ESTE LHES ESTENDE A MÃO PARA SER BEIJADA. ELES SENTEM O MAU CHEIRO. TITO TAPA O NARIZ.

SONOFONIA - ACORDES

GILÓ EXPLICA AO BEATO A PRESENÇA DO PESSOAL DE CINEMA

GILÓ

Eles vão fazer uma fita da vida de Roque (FALA BEM ALTO)

O BEATO NÃO PARECE ENTENDER. TAMBÉM É SURDO.

GERSON

Uma fita de cinema.

TITO

Ele é capaz de nunca ter visto um filme.

GILÓ

Fala alto ele é meio surdo.

GERSON

Há quanto tempo o senhor vive aqui?

BEATO

Desde... desde que Deus chamou meu filho. Deus levou ele e mandou su subir aqui e nunca mais pisá na terra que a terra é suja do sangue de Roque.

LINDA

Mas por que será que ele construiu essa casa dentro do rio? Com tanto lugar melhor...

GILÓ

Porque foi aqui que se encontrou o corpo de Roque,

Jor ge' s.....

GILÓ -(cont.)

quer dizer, o que restava dele, depois de tudo que aconteceu.

GERSON

Estava todo mutilado

LINDA QUER SER SIMPATICA

LINDA

Nós achamos que seu filho foi um herói.

CARLA

O senhor deve se orgulhar.

O BEATO BALANÇA LENTAMENTE A CABEÇA, TEM UM AR LERDO, DESLIGADO.

LINDA

Ele só teve esse filho?

GILÓ

Não, teve outro, com outra mulher, João Ligeiro.

BEATO

Vosm incês qué...conselho, reza?

GERSON HESITA

GERSON

Conselho?...Não, nós viemos só fazer uma visitinha ao senhor.

GILÓ

Pede a ele pra dar a bença.

LINDA

Pede pra abençoar a fita...pra espantar o azar.

TITO

Bobagem...

GERSON

Bobagem...

GERSON

Eu também não acredito, mas...pelo sim pelo não...

Meu pai, quer dar a sua benção pro nosso trabalho?

O BEATO ERGUE A MÃO DIREITA, COLOCA-A SOBRE A CABEÇA DE GERSON, E DIZ, ENROLANDO UM POUCO AS PALAVRAS.

BEATO

Vou dizê reza pra afugentá cobra do caminho de ocês, São Bento, água benta!

Jesus Crusto no artá!

As cobra desse caminho

afasta que eu vou passá!

O BEATO MERGULHA A MÃO NUMA GUIA CHEIA D'AGUA, QUE SAL PICA SOBRE OS PRESENTES.

GERSON

Obrigado, Beato Salú...Obrigado. A gente tem que ir...

Jorge' s...

GILÓ COTUCA GERSON E MOSTRA OUTRA GUIA CHEIA DE NOTAS E MOEDAS. GERSON ENTENDE, TIRA UMA NOTA DO BOLSO E COLUCA NA CUIA. O BEATO ESTENDE A MÃO. TODOS BEIJAM E VÃO - SAINDO, EM FILA.

CENA 24 - RIO - EXT/DIA

GERSON E GILÓ SAEM DA CASA DO BEATO, OS OUTROS VEM ATRÁS. ELES PARAM NO ALTO DA ESCADA.

GERSON

Escuta...Voce disse que Roque Santeiro tem um irmão vivo...

GILÓ

Tem, sim, João Ligeiro. É vaqueiro na fazenda de Sinhazinho Malta.

CENA 25 - FAZENDA DE SINHOZINHO MALTA - EXT/DIA

JOÃO LIGEIRO, A CAVALO, CORRE ATRÁS DE UM BURRO BRAVO.

GILÓ

(OFF) Não tem ninguem aqui como ele pra amansá burro bravo.

CORTA

PARA SINHOZINHO MALTA, GERSON, GILÓ, LINDA, CARLA E TITO. QUE ASSISTEM À EXIBIÇÃO DE JOÃO LIGEIRO.

MALTA

João Ligeiro tem de Roque a mesma valentia. Como irmão, não tem medo de nada. É ligeiro no laço e na peixeira.

JOÃO LIGEIRO CONSEGUE DOMAR O BURRO.

DIREÇÃO: EVIDENTEMENTE SERA NECESSÁRIO UM DOUBLE.

LINDA

Formidavel!

CARLA

Genial!

TITO

É, o rapaz é bom!

MALTA

Gostaram? Tenho bons vaqueiros. Mas João é o melhor deles.

João! Vem cá!

MALTA CHAMA

JOÃO LIGEIRO SE APROXIMA

MALTA

Quero te apresentá pra umas moças bonitas do Rio de Janeiro...artista de cinema...

LINDA

Mas ele é muito moço...

GERSON

Que idade voce tem, João?

JOÃO

Vou inteirá dezoito.

Jorge' s....

GERSON

Voce se lembra de seu irmão, Roque?

JOÃO

Alembro não senhô. Eu tinha só um ano quando mataram ele.

GERSON

Ah, sim, é verdade.

LINDA

E é um garotão bonito.

JOÃO SORRI. ENCABULADO. TITO NÃO GOSTA DA OBSERVAÇÃO DA MULHER.

MALTA

Foi criado na fazenda desde pequenininho. Ele e a mãe, que o pai largou quando virou beato.

MALTA

É, a prima, a mãe de Roque, morreu quando Roque ainda era menino. Pode ir, João.

MALTA E O GRUPO SE AFASTAM. COM EXCESSÃO DE GILÓ QUE FICA COM JOÃO. OS DOIS TEM GRANDE INTIMIDADE, SÃO GRANDES AMIGOS.

GILÓ

Depois de amanhã vai tê um festão lá na cidade.

JOÃO

Vai, é?

GILÓ

Oxente, tu não tá sabendo? Vão inaugurar uma estátua de Roque. Tu devia ir.

JOÃO NÃO SE INTERESSA.

JOÃO

Gosto dessas festa não. Festa que eu gosto é só São João.

GILÓ

Não é pela festa. A gente aproveita pra tomá umas cachacinhas, fazê umas estrepolia...

JOÃO

Onde a gente se encontra?

GILÓ

Defrente da igreja.

JOÃO

Combinado.

JOÃO SE AFASTA, A GALOPE. GILÓ SEGUE-O COM O OLHAR.

CENA 26 - CASA DE SINHOZINHO MALTA - INT/DIA
MALTA É UM BOM ANFITRIÃO, MAS DEDICA ESPECIAL ATENÇÃO ÀS MOÇAS.

MALTA

Querem tomar alguma coisa?...Um licorzinho?

CARLA

Não, obrigada.

MALTA

Se preferem uisque...

GERSON

Não, nós não podemos demorar, o senhor desculpe.

Jorge's.....

MALTA ENCHE UM CÁLICE DE LICOR E OFERECE A LINDA.

MALTA

Mas prova isto, prova... É licor de cacau.

LINDA PROVA.

LINDA

Uma delícia.

MALTA

Gostou? Vou lhe mandar umas garrafas.

LINDA

Ora, pra que isso, Coronel.

MALTA

Não me chame de Coronel. Sinhozinho Malta é como todos me chamam aqui. É um tratamento de respeito e carinho.

GERSON INTERROMPE A PAQUERA.

GERSON

Ah, é verdade... queria dizer ao senhor que o roteiro já está com a viuva.

MALTA

Já? Inda bem que o senhor aceitou o meu conselho.

MALTA VOLTA SUA ATENÇÃO PARA AS MOÇAS.

MALTA

Vocês não gostam de andar a cavalo?

LINDA

Eu adoro.

MALTA

Pois venham... quando quiserem. Faço questão de mostrar toda a fazenda... Vocês não viram nada.

LINDA

Se tiver uma folga durante as filmagens eu virei com meu marido. Não é, Tito?

MALTA SÓ AGORA DESCOBRE QUE ELA É CASADA. PERDE UM POUCO O JEITO.

MALTA

Seu marido?... claro, traga ele.

CENA 27 - BUATE - EXT/DIA

PADRE HONÓRIO, DONA POMBINHA, MOCINHA E MAIS DUAS BEATAS PARAM EM FRENTE À BUATE. DETALHE - UMA TABULETA COM OS DIZERES: NINON, ROSALI E OS COPA BOYS. CENAS ERÓTICAS - AMANHÃ INAUGURAÇÃO, 21'00 HORAS

POMBINHA

Ninon, Rosali... Devem ser aquelas duas exibidas que andam com a dona Matilde pra baixo e pra cima.

MOCINHA

O padre já viu?

PADRE

Ainda não.

Jorge' s....

MOCINHA

Estão hospedadas na Pousada.

POMBINHA

Mas ela não garantiu ao senhor que a Pousada ia ser um hotel familiar?

PADRE

É, garantiu.

POMBINHA

Dizem que nos fundos vai ter salas pra jogo, massagens e outras coisas...

O PADRE TOMA UMA DECISÃO, CAMINHA PARA A BUATE

POMBINHA

O senhor vai entrar aí?!

AS BEATAS

Padre!

MOCINHA

Que é que vão pensar...!

PADRE

Que pensem. Preciso falar com essa senhora

POMBINHA

Vamos embora que este agora é um lugar muito suspeito...

O PADRE ENTRA.

CENA 28 - BUATE -INT/DIA

MATILDE ENSAIA UM NUMERO DO SHOW. ILUMINAÇÃO DE BUATE. ELA CANTA E ROSALI E NINON FAZEM A COREOGRAFIA. O PEQUENO CONJUNTO ACOMPANHA. O PADRE ENTRA E FICA PARADO NA PORTA, MATILDE VÊ E INTERROMPE.

MATILDE

Quem é que está aí?

NINON

É o padre.

MATILDE

Padre Hipólito? Não é possível. Que honra

ELA VAI A ELE.

Veio conhecer a nossa buate... Não repare, estamos aqui numa luta... O senhor não imagina a mão de obra que é isso... Aqui é tudo difícil... Mas acho que tá ficando bacana. Que é que o senhor acha?

O PADRE ESTA EMBARAÇADO. NINON E ROSALI CONTINUAM DANÇANDO.

PADRE

Eu acho...

MATILDE INTERROMPE

MATILDE

Ninon, Rosali... venham cá, quero apresentar vocês a um amigo, uma pessoa maravilhosa, um padre barra-limpa, que tem sido muito legal comigo... Padre Honório.

AS DUAS BEIJAM A MÃO AO PADRE. ELE DEIXA, CONSTRANGIDO.

Jorge's....

NINON

Bença, padre.

MATILDE

Foi graças a ele que pude abrir o hotel. Tinha sido convento, estava abandonado e ele me alugou.

PADRE

Aluguei sob certas condições, dona Matilde, condições que a senhora não está cumprindo.

MATILDE

Como assim, padre? Tenho pago em dia o aluguel. Na semana passada mesmo o sacristão esteve lá...

PADRE

Não me refiro a isso, dona Matilde. Podemos conversar os dois, em particular?

MATILDE

Meninas, continuem os ensaios.

ROSALI E NINO SE AFASTAM E VOLTAM A DANÇAR,
ESTILO CHACRETES.

PADRE

Uma das condições era que o hotel seria rigorosamente familiar...

MATILDE

E não está sendo? Esse pessoal do cinema é uma gente muito direita...

PADRE

Não me refiro a eles.

O PADRE OLHA PARA AS GAROTAS

MATILDE

Ah, por causa das garotas? Elas estão lá provisoriamente. Vão morar aqui. Nos quartos que mandei preparar nos fundos da buate.

PADRE

Nos fundos da buate. Muito bem. E esta buate, dona Matilde, que necessidade tinha a senhora de abrir uma buate aqui em Asa Branca?

MATILDE

Ora, padre, estou fazendo isso por uma questão de gratidão.

PADRE

Gratidão?!

Jorge' s.....

MATILDE

Devo muito a esta cidade e ao povo daqui. O senhor sabe que cheguei há um ano, doente. Doente de corpo e de alma. Do corpo, me curei totalmente. Da alma...tenho encontrado tanto calor humano que estou quase me curando. Então quis fazer alguma coisa em retribuição...

PADRE

E foi essa a maneira que achou...?

MATILDE

É, fiz o que estava ao meu alcance. Quero dar à cidade uma buate que não ia fazer vergonha am qualquer bairro do Rio ou de S. Paulo.

O PADRE ESTA PERPLEXO

PADRE

Isso a senhora esta fazendo em sinal de grativão!

MATILDE

É a minha modesta contribuição ao progresso, ao desenvolvimento da cidade.

PADRE

Então a senhora está certa de que está fazendo um bem...

MATILDE

Dentro de uma semana, garanto que vem gente até das cidades vizinhas pra conhecer a buate.

O PADRE CONTÉM A SUA INDIGNAÇÃO

PADRE

E a senhora vai se transformar numa benemérita.

MATILDE

Tambem não estou fazendo isso pra me promover, nem pra ganhar o reconhecimento de ninguém.

PADRE

Ah, não!...Mas que pena, dona Matilde, eu estava com vontade de sugerir a Camara Municipal que des se seu nome a uma rua de Asa Branca!

MATILDE

O senhor tá brincando...

O PADRE EXPLODE

PADRE

Sério...A senhora merece, dona Matilde. Merece até uma estátua! Uma estátua! À cavalo!

ELE SAI, INDIGNADO. AS GAROTAS PARAM DE DANÇAR, COM OS GRITOS DO PADRE.

ROSALI

Que é que foi, Matilde?

MATILDE SORRI, DIVERTIDA.

MATILDE

Sei não...Acho que esse padre não regula muito bem. ..Vamos ensaiar.

Jorge' s....

CENA 29 - BUATE - EXT/DIA

ZÉ DAS MEDALHAS E TONINHO GILÓ PASSAM EM FRENTE
À BUATE QUANDO O PADRE SURGE NA PORTA. ZÉ PARA
ALGUNS METROS ADIANTE, SURPRESO.

ZÉ
Giló!
GILÓ
Que foi?
ZÉ
Padre Honório!...Vi ele saindo da buate...

O PADRE SE AFASTA, RAPIDO. OS DOIS TROCAM UM
OLHAR ESCANDALIZADO.

GILÓ
Virge!...
ZÉ
Esse mundo tá perdido...

SONOFONIA - ACORDES

.....
C O M E R C I A L
.....

CENA 30

SET/SALÃO IMPÉRIO/DIA

Movimento normal, freguês fazendo a barba, a manicure lendo uma história em quadrinhos. Seu Flô, sentado em sua mesa, despacha.

BARBEIRO Pra quem nasceu aqui como eu, Asa Branca tá ficando mesmo um espanto: não pára de crescer!...

O freguês confirma com a cabeça.

Zé das Medalhas entra com uma pasta de executivo. Vai direto à mesa de Flô.

FLO (VENDO-O) Como vai o nosso jovem e vibrante empresário?...

ZE Lutando, seu Flô; tocando a vida. (TOM) Aliás, é sobre negócios que vim lhe falar...

FLO Pois então sente, homem! Se for uma proposta boa, eu topo...

ZE Pro senhor, pode até não ser. Mas pra Asa Branca, garanto que vai ser muito bom...
(ABRE A PASTA, RETIRA ALGUNS PAPÉIS) O senhor sabe o Cine Asa Branca?...

FLO Então não sei? Fechou por falta de público. E o dono ainda foi embora deixando pra tras uma fortuna em impostos atrasados!...

ZE Pois eu andei assuntando por lá essa semana...

FUSÃO.

CENA 31 SET/GALPÃO ABANDONADO/DIA

O galpão vazio e às escuras. A porta se abre com estrondo, e Zé das Medalhas surge nela, contra a luz.

ZE (OFF)...O senhor sabe: tiraram as cortinas, as cadeiras do cinema...Só ficou mesmo o galpão vazio...

Ele entra, começa a inspecionar.

ZE Eu tenho pensado em diversificar meus negócios. Todo o material que eu fabrico pra vender pros romeiros é venda certa, mas... Tem um bichinho me coçando faz tempo: eu queria um negócio assim, mais vistoso... Daí que, olhando aquele galpão vazio, eu tive uma idéia: Asa Branca, uma cidade tão grande, só tem venda e quitanda, seu Flô...

Ele olha em torno.

ZE (OFF)Eu vou montar um supermercado!

CORTE.

CENA 32

SET/SALÃO IMPÉRIO/DIA

Todos escutam a conversa de Zé das Medalhas.

ZE Ali mesmo: no galpão abandonado do Cine Asa Branca...

FLO Eita idéia danada de boa, siô! Assim você vende mais, entra mais imposto pra prefeitura.

Zé não escutou da última parte.

ZE Bom, seu Flo, sobre isso a gente ainva vai conversar. Afinal, sendo o supermercado de utilidade pública, bom... Pelo menos durante os primeiros meses o senhor podia me garantir uma isenção...

FLO A gente teria de seguir os trâmites legais.

Os vereadores é quem decidem isso, sabe muito bem que eu não quero governar por decreto...

ZE Bom... Acontece que eu andei assuntando mais e... Sabe quem é o dono daquele galpão abandonado?

FLO Claro! É o Sinhozinho Malta!

ZE Pois muito que bem. É por isso que vim lhe falar. Acha que ele me alugaria o galpão?...

CORTE.

CENA 33

SET/CASA DE SINHOZINHO/DIA

Sinhozinho, Flô e Zé das Medalhas.

ZE ...Ou será que é muita pretensão da minha parte?

SINHOZINHO Que nada, Zé das Medalhas. Com o maior prazer. Gosto de gente que tem ambição, que quer progredir, que não tem medo de fazer dívida. Olhe o meu exemplo: há 15 anos era um simples pecuarista. Criava gado e vendia pros frigoríficos estrangeiros. Os gringos é que enchiam a barriga às minhas custas. Decidi topar a parada e construir meu próprio frigorífico. Me chamavam de louco. Hoje tenho dois e estou na briga. Pra vencer na vida, é preciso ter peito!... (PAUSA.TOM) Mas me diga uma coisa: como vão os seus negócios?...

ZE As vendas, graças a Deus, vem aumentando de ano pra ano. Depois que eu comprei a máquina de cunhar medalhas e a frasadora pantográfica, tripliquei a produção de lembranças de Roque Santeiro. E nem foi preciso aumentar o pessoal, que as máquinas fazem tudo!

SINHOZINHO Gosto disso. Estamos saindo do sistema feudal pra desembocar no capitalismo selvagem,

meu caro prefeito.

FLO

(SORRI,SATISFEITO)Quero deixar claro que meu único interesse é no desenvolvimento do município.

MALTA

E o município vai de vento em popa. Sua administração está sendo apontada como um exemplo na capital. Asa Branca é atualmente uma das cidades mais progressistas do Estado. Hortêis, buates, fâbricas que saem do sistema artesanal para a automação...É espantoso que ninguém tenha ainda pensado nessa idéia do supermercado... Zé das Medalhas, faça preço que o galpão é seu!

Zé sorri, feliz.

FLO

Não esqueço que nada nesta cidade pode ser feito sem o seu apoio...

SINHOZINHO

E eu não me arrependo de ter mandado votar em você...

CORTE.

CENA 34 - SAGUÃO DA POUSADA - INT/DIA

LINDA E TITO SENTADOS A UMA MESA, O PORTEIRO ATENDENDO A UM HÓSPEDE RECEM-CHEGADO, LUISÃO, CARLA E GERSON, ESTE IRRITADO.

GERSON

Quer dizer que hoje não dá mais pé.

LUISÃO

Tá tudo pronto. Mas são quatro horas da tarde. Se a gente for pra Praça, até ajustar tudo o sol já se foi.

GERSON

Temos cenas noturnas. Vamos inverter o plano de filmagem.

CARLA

Acho que não vai dar. Em toda cena noturna entram atores que ainda não chegaram.

LUISÃO

Só na Praça. Mas a praça está cheia de bandeirolas.

GERSON

Droga!

CARLA

Amanhã vai ter festa lá, vão inaugurar a estátua.

GERSON

Pelo visto, nem amanhã vamos conseguir fazer alguma coisa.

Jone' s.....

LUISÃO

Temos cenas no campo, no rio...

GERSON

Em todo o caso, Luisão, dê uma dhada no roteiro veja se pode organizar um plano de filmagem para amanhã. Se bem que eu prometi ao Prefeito filmar a cerimônia da inauguração pra um documentário.

CARLA

Picaretagem...

GERSON

Mais ou menos. Parece incrível! Estamos aqui há 3 dias sem poder fazer nada! Rigorosamente nada!

TITO

É bom lembrar que o contrato de Linda é por quarenta dias de filmagem.

GERSON

Sei disso, Tito, sei disso. E se passar nós pagamos.

LINDA

Você não ia me levar pra conhecer a viuva?

ROBERTO DESCE A ESCADA

GERSON

É, podemos aproveitar o resto do dia pra isso. Quero saber também se ela está de acordo com o roteiro. E tem mais esta: ainda tenho uma censoria! Fazer cinema no Brasil é pra heroi! Só pra heroi!

ROBERTO

Falando de mim?...

LINDA

Vamos conhecer a viuva...

GERSON

Mas ele não vai. Ele já conhece...bastante.

CENA 35 - POUSADA - EXT/DIA

GERSON, TITO E LINDA SURGEM NA PORTA DO HOTEL. UM CARRO SE APROXIMA E PARA, PORCINA ESTÁ NO VOLANTE.

PORCINA

Ei, voce aí!

GERSON

É ela! A viuva!

ELE SE APROXIMA DO CARRO

Boa tarde...Que coincidência, nós íamos à sua casa.

PORCINA ABRE A PORTA

PORCINA

Entre aí.

GERSON

Linda Bastos queria lhe conhecer.

PORCINA

Depois.

GERSON

Ela vai interpretar a senhora no filme e...

Jore's.....

GERSON SOBE NO CARRO

PORCINA
Mande ela lá em casa depois.

GERSON SE PREOCUPA

PORCINA
Primeiro a gente tem que conversar. Nós dois.

GERSON
Por que? A senhora leu o roteiro?

PORCINA

Li.

GERSON

E não gostou? Não está fiel?

PORCINA

Gostei. É uma história muito bonita e tá muito fiel. Mas tem uma coisa que o senhor vai ter que tirar.

CORTA PARA ROBERTO QUE CHEGA À PORTA DO HOTEL E VÊ PORCINA. ELA TAMBÉM O VÊ. MANOBRA E DA PARTIDA AO CARRO.

LINDA

Essa mulher não tem nada a ver com a personagem que eu vou interpretar.

ROBERTO

Também acho...

CENA 36 - SALÃO IMPÉRIO - INT/DIA

FLÔ DESPACHA, SENTADO À SUA MESA. O DELEGADO FEIJÓ ENTRA, APRESSADO.

DELEGADO

Seu Prefeito, o senhor ainda já soube

FLÔ

Do que?

DELEGADO

Do que aconteceu com a estátua?

FLÔ

Não... Que aconteceu?!

DELEGADO

Se eu disser o senhor não vai acreditar. Só o senhor mesmo vendo, seu Prefeito.

OS DOIS SAEM APRESSADOS

CENA 37 - PRAÇA - DIA

O DELEGADO E O PREFEITO ATRAVESSAM A PRAÇA APRESSADOS. A ESTATUA CONTINUA COBERTA POR UM PANO. JUNTO AO PEDESTAL HA UMA ESCADA E UM SOLDADO DE POLICIA JUNTO A ELA, BEM COMO UM VARREDOR.

DELEGADO - Suba e veja o senhor mesmo, com seus próprios olhos.

O PREFEITO SONE NA ESCADA E ERGUE O PANO. TEM UMA EXPRESSÃO DE ASSOMBRO.

FLÔ - Meu Deus do céu!

SONOFONIA-ACORDES FINAIS.

Jorge' s....